

35 anos

A Notícia

Nova Venécia (ES), quarta-feira, 17 de abril de 2024 - Edição Nº 5.446 - Ano XXXVI - Valor do exemplar: R$ 1,00
Diretor Responsável: José Renato Ferrari - DRT-ES 01359/ES - (27) 3752-2385 - Esta Edição: 08 páginas

Nova Venécia • Jaguaré • Boa Esperança • Águia Branca • Vila Pavão • Pinheiros • São Gabriel da Palha
Barra de São Francisco • Rio Bananal • São Mateus • Ecoporanga • Vila Valério • Montanha

www.redenoticia.es
redacao@anoticianv.com.br

Sábado tem especial A Notícia 35 anos



Veneciana fala sobre condição no 1º Seminário Doenças Raras do ES

» Página 06

A Notícia comemorou 35 anos de circulação no último dia 14 de março. A primeira edição foi editada no dia 18 de março de 1989. O lançamento aconteceu no dia anterior, durante coquetel realizado no Cidade Hotel.

Nestes 35 anos, foram registrados muitos acontecimentos históricos em Nova Venécia e região. A emancipação de Vila Pavão, em 1991, foi um deles. A descoberta de um homem que vivia amarrado na varanda de sua residência, também foi outra matéria que chamou a atenção tendo, inclusive, repercutido na mídia nacional.

A vinda de Lula a São Gabriel da Palha e a de Michel Temer a Nova Venécia, foram outros registros feitos por A Notícia. A chegada da Ceunes, com o curso de Educação Física, na década de 1990, assim como o lançamento da Univen, hoje Multivix, foram outros registros históricos feitos por A Notícia.

Durante sua trajetória, A Notícia realizou diversas promoções, transformou em realidade vários sonhos de Natal, chegando a sortear um carro 0 KM e quatro motos, além de promover diversos shows, entre eles, Guilherme Arantes, Pepeu Gomes, Teodoro e Sampaio e Bruno e Marrone.

E, neste sábado (20), A Notícia circulará uma edição especial contando um pouco da história dos 35 anos de circulação do Jornal, objetivando registrar este importante marco do jornalismo regional. Reserve já seu exemplar através do telefone 3752-2385.

Sicredi Essência conclui Assembleias 2024

Coordenadores de Núcleo, do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, levaram o voto dos associados e aprovaram a destinação dos resultados e outras pautas



» Após a realização das Assembleias Virtuais, com a participação de mais de 5,9 mil pessoas, os coordenadores de núcleo apresentaram os votos dos associados na Assembleia Geral Ordinária (AGO), no último sábado (13)

Após a realização das Assembleias Virtuais, que ocorreram entre os dias 14 e 28 de março com a participação de mais de 5.900 pessoas, os coordenadores de núcleo apresentaram os votos dos associados na Assembleia Geral Ordinária (AGO), no último sábado (13).

A agenda da votação da Assembleia desse ano incluía a prestação de contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, destinação das sobras e aprovação do início de relacionamento com os municípios onde a cooperativa atua, bem como seus órgãos, entidades e empresas.

A Sicredi Essência expandiu sua atuação nos últimos dois anos, contando atualmente com 19 agências nos estados do Rio Grande do Sul e Espírito Santo, abrangendo 16 municípios. Para 2024, planeja expandir para os municípios de Vila Valerio, Marilândia, Boa Esperanga e Ecoporanga/ Pancas.

"Além do crescimento da cooperativa, essa expansão representa uma oportunidade para fortalecimento econômico e social das comunidades, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Os resultados alcançados até o momento refletem nosso compromisso com a sustentabilidade e a capacidade de promover a inclusão financeira de um número cada vez maior de pessoas" falou o presidente Zeca Menezes.

Conheça alguns números da Sicredi Essência:

- Economia de R$ 10 milhões para o associado, por praticar taxas menores que o mercado em 2023
- Recursos administrados: R$ 5 bilhões em 2023
- Carteira de Crédito: R$ 2 bilhões em 2023
- Carteira de Investimentos: R$ 2,5 bilhões em 2023
- R$ 45,8 milhões de resultado em 2023
- Conquista de 100 mil associados em janeiro de 2024

Distribuição de Resultados:

Realizada anualmente, a partir dos resultados positivos obtidos no exercício do ano anterior, a Sicredi Essência irá distribuir R$ 8,5 milhões diretamente aos seus associados em conta. Soma-se a este valor, a remuneração ao capital social, que foi de R$ 5,6 milhões, em dezembro de 2023.

CLASSIFICADOS DE A NOTÍCIA

CLASSIFICADOS Anuncie: 3752-2385

Vendo carro HB20 sedan, confort Plus, ano 2016, cor prata sand, 60.300 Km rodados, excelente estado de conservação, único dono

Contato: (27) 99774 – 6774 ou (27) 99574-6355.

Vendo Fusca 1974, motor 1500, com mecânica e documentação ok. Contato: 99665-4200

Alugo Ponto Comercial com 270m² , situado na rua Dr. Renato Araújo Maia (próximo à Matriz São Marcos) – Nova Venécia. Contato: (27) 99988-0969

Sublocação de sala comercial para profissionais de saúde

Inicie seu ano recebendo seus pacientes em um local equipado e pronto para sublocação. Sala para profissionais que desejam receber seus pacientes em um local acolhedor e bem localizado. Ideal para você realizar suas consultas.

Sublocação por hora e turno.

Entre em contato 27-99699-1551 ou 27-99606-2297

Vendo caminhonete F1000, ano 1984 a Disel - valor 45.000. Falar com Dominguinho do abacaxi - (27) 99908 4804

Plantão de Farmácia

Farmácia Preço Baixo (Próxima à Salute) 99944-8427

35 anos A Notícia

www.redenoticia.es
www.facebook.com/noticianv

Ano XXXVI Fundado em 14-03-1989

Uma publicação DIÁRIA de:
FERRARI PROMOÇÕES ARTÍSTICAS E SOCIAIS LTDA
CNPJ: 31.796.790/0001-97
Insc. Municipal: 03.00625.89.09
Registro Civil de Pessoas Jurídicas nº 32

Rua Darliane, nº 60 - Bairro Margareth - Nova Venécia - ES
Redação, Administração e Impressão
Ferrari Promoções Artísticas e Sociais Ltda

Diretor Responsável: José Renato Ferrari DRT/ES 01359
Dptº Comercial Edilson Camara (99958-1867)
Colaborador: Vitor Sabadim
Redação Jhon Martins - DRT/ES 12750
Cintia Zaché - DRT/RJ 9653
E-mail: redacao@anoticianv.com.br

SUCURSAIS E CORRESPONDENTES:
São Mateus - Águia Branca - Pinheiros
Boa Esperança - Vila Pavão - Jaguaré

Filiado à ADJORI ES

Os artigos assinados não representam a opinião da empresa e sim, de seus autores
Exemplar de Arquivo = R$ 1,00

Quinto Estado que menos fecha empresas no País, Espírito Santo conta com crédito do Bandes



ES apresenta a quarta maior taxa de sobrevivência empresarial do País, ficando atrás apenas da região Sul

Quinto Estado com menor índice de encerramento de empresas no Brasil, com uma taxa de apenas 10,7%, o Espírito Santo tem papel de destaque no cenário nacional, segundo dados da Demografia das Empresas e Estatísticas de Empreendedorismo, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2021. Além disso, o Estado capixaba apresenta a quarta maior taxa de sobrevivência empresarial do País, ficando atrás apenas da região Sul.

Para sustentar e fortalecer esse contexto favorável, o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) desempenha um papel fundamental ao oferecer soluções financeiras direcionadas à modernização e à inovação de equipamentos e processos das empresas. As linhas de financiamento não apenas permitem que os negócios se adaptem às demandas do mercado, mas também fomentem a competitividade e impulsionem o desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

"Em um ambiente empresarial cada vez mais dinâmico e competitivo, a sobrevivência e o crescimento das empresas capixabas estão intrinsecamente ligados à capacidade de se adaptarem e inovarem. O Bandes, como parceiro estratégico, desempenha um papel crucial ao oferecer recursos financeiros que capacitam os negócios nesse sentido. Assim, o banco contribui significativamente para a promoção de uma economia resiliente e próspera no Estado", destaca o diretor-presidente do banco capixaba, Marcelo Barbosa Saintive.

O crédito certo

O banco oferece linhas de crédito que possibilitam projetos essenciais para impulsionar a reforma, a troca de equipamentos, a relocalização ou a mudança de processos nas empresas. Com o crédito da linha para materiais industrializados, por exemplo, é possível financiar a compra de matéria-prima para empresas de todos os portes. O financiamento, com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), pode, inclusive, reembolsar gastos relativos aos últimos 12 meses.

Outra possibilidade de investimento são as linhas para máquinas e equipamentos e baixo carbono, também com repasses do banco nacional, e que permitem a compra de equipamentos para aumentar a capacidade produtiva ou até mesmo investir em eficiência energética para reduzir a emissão de gases de efeito estufa. Também é possível apoiar a ampliação de espaços, a relocalização, o desenvolvimento tecnológico, os projetos de inovação e a digitalização de processos por meio dessas linhas.

Além disso, as empresas capixabas podem contar ainda com mais produtos acessíveis: as linhas da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que permitem a inclusão de novos equipamentos, produtos e serviços ideais para a realidade de uma indústria 4.0, assim como o aprimoramento de processos produtivos. Todas essas linhas são disponibilizadas às empresas capixabas pelo Bandes.

O gerente de Negócios do Bandes, Ricardo Teixeira, afirma que investir em modernização e inovação é fundamental para a sobrevivência e o crescimento das empresas em qualquer lugar do mundo. "As empresas que investem nesses aspectos têm a capacidade de se destacar em meio aos concorrentes, atender às demandas do mercado de forma mais eficiente e oferecer produtos e serviços de mais qualidade aos seus clientes", salienta.

Teixeira destaca também a importância de uma instituição experiente e com produtos adequados às necessidades de cada empresa. "No Espírito Santo, os negócios podem contar com o Bandes para identificar as melhores opções de financiamento e traçar estratégias para crescer de maneira sustentável. O banco tem um amplo portfólio de soluções financeiras, por isso está preparado para atender às mais variadas demandas do segmento empresarial", acrescenta.

Sobre as possibilidades de investimento e as melhores soluções para os negócios, o Bandes conta com uma equipe Comercial acessível.

Sicoob totalizou cerca de R$ 5 bilhões em crédito consignado em 2023

Em um levantamento recente, o Sicoob apontou ter alcançado um marco de aproximadamente R$ 5 bilhões em crédito consignado ao longo de 2023. No total, mais 250 mil cooperados e não cooperados adquiriram essa modalidade de empréstimo junto ao Sicoob no ano passado.

"O Sicoob não visa o lucro financeiro. Por isso, nosso foco está em oferecer produtos e serviços que se adequem ao bolso dos cooperados, de acordo com sua capacidade de pagamento. Além de fornecer soluções financeiras e orientação personalizada em todas as etapas da jornada financeira, como o crédito consignado, temos diversas iniciativas educativas que buscam orientar nossos cooperados a desenvolverem uma relação mais saudável com o dinheiro e a terem consciência de suas escolhas financeiras", comenta Francisco Reposse Júnior, diretor Comercial e de Canais do Sicoob.

Ainda de acordo com o levantamento, houve um aumento de 21% na concessão de crédito consignado em 2023 em comparação com 2022. O executivo reforça que o empréstimo consignado é uma modalidade de fácil contratação, com prazos mais flexíveis de pagamento e parcelas descontadas diretamente no contracheque ou benefício, respeitando a margem consignável de cada pessoa. "Além da facilidade de contratação, nossas taxas estão entre as melhores em comparação com outros agentes do mercado que oferecem essa modalidade", ressalto o diretor.

O Sicoob dispõe de um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, incluindo crédito, poupança, previdência, consórcio, seguros e outros, com condições mais competitivas em termos de taxas e tarifas. No crédito consignado, oferece a opção do crédito consignado digital, direcionado para servidores públicos federais (SIAPE), municipais e da iniciativa privada. O crédito consignado é para aposentados ou pensionistas do INSS, servidores públicos ou funcionários de empresas privadas.

Mais de 880 pessoas são vacinadas durante campanha contra a gripe em Nova Venécia

Unidades de saúde de Nova Venécia se uniram em um esforço coletivo para vacinar a população contra a gripe, no último sábado (13). O evento, organizado pela Secretaria Municipal de Saúde, foi um sucesso, com um total de 887 pessoas recebendo a vacina.

A campanha, que faz parte de um esforço contínuo para proteger a comunidade contra a gripe, visa não apenas prevenir a propagação da gripe, mas também garantir a saúde e o bem-estar de todos os cidadãos.

Apesar do sucesso do evento, a vacinação contra a gripe continua até o próximo dia 31 de maio de 2024.

As vacinas estão disponíveis nas unidades de saúde Ângelo Piassarolli (Bairro Margareth), do bairro Aeroporto, do bairro Altoé, do bairro Rúbia, do bairro São Cristóvão, da comunidade do Poção e do distrito de Santo Antônio do Quinze.

Na campanha contra a gripe, serão vacinadas:

- Crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias).
- Gestantes, puérperas.
- Povos indígenas, quilombolas.
- Trabalhadores da saúde.
- Idosos com 60 anos.
- Pessoas em situação de rua.
- Professores das escolas públicas e privadas.
- Pessoas com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.
- Pessoas com deficiência permanente, Profissionais das forças de segurança e salvamento e das forças armadas.
- Caminhoneiros, trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros urbano e de longo curso.
- Trabalhadores portuários.
- Funcionários do sistema prisional.
- Adolescentes e jovens de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade.

Sesa debate estratégias para enfrentar doenças raras no ES

Seminário aconteceu na última quinta-feira, em Vitória

A Secretaria da Saúde (Sesa) realizou o "I Seminário Doenças Raras do Espírito Santo: Conscientização, Desafios e Estratégias", na última quinta-feira (11). O objetivo do evento foi promover uma discussão aprofundada sobre o contexto e as políticas de atenção à saúde voltadas para pessoas com doenças raras no Estado.

É considerada uma doença rara aquela que afeta até 65 pessoas em cada 100 mil indivíduos. No Espírito Santo, são 280 mil pessoas vivendo com alguma doença classificada como rara, sendo que 210 mil são crianças e adolescentes.

No mundo, são mais de sete mil tipos diferentes de doenças raras, sendo que cerca de 6 a 8% da população terá o diagnóstico de uma delas ao longo da vida, e em 75% das vezes as manifestações ocorrerão na infância. Além disso, 80% delas decorrem de fatores genéticos e as demais por causas ambientais, infecciosas, imunológicas, entre outras.

O secretário de Estado da Saúde, Miguel Duarte, explicou a dificuldade em se implantar políticas quando se fala em doenças raras. "Fazendo uma comparação com o Sistema Único de Saúde (SUS), no qual existem cerca de 38 especialidades, fica claro o desafio que é fomentar políticas públicas de saúde para uma enfermidade com uma incidência de mais de sete mil tipos diferentes de doenças. Isso mostra que é um trabalho a ser feito a médio e longo prazos. Por isso, esse momento de discussão é tão importante. E o SUS tem essa missão, de incluir todas as pessoas, por isso ele é universal. Precisamos pensar como conseguir levar assistência adequada a essa parte da população, e é por essa razão que estamos aqui nesse encontro", frisou o secretário.

Já o subsecretário de Estado de Atenção Primária à Saúde, José Tadeu Marino, ressaltou que, em 2014, quando o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, no âmbito do SUS, o Espírito Santo também lançou uma Portaria Estadual com o mesmo objetivo e que está em vigor até hoje.

"A nossa intenção com esse seminário é pensar onde estamos, o que fazemos e onde queremos chegar. Como pediatra, a gente sabe que a doença rara se manifesta ainda na infância, mas o diagnóstico chega tardiamente. Portanto, a ligação entre a Atenção Primária e a Atenção Especializada é primordial. Temos muito a fazer ainda, mas esse encontro mostra a nossa vontade política de caminhar fortemente de maneira organizada para oferecer atendimento de qualidade para essa parcela da população", disse Tadeu Marino.

» A veneciana, Irene Neta de Oliveira Pianissola, portadora de ataxia espinocerebelar, foi convidada para dar o seu depoimento durante o I Seminário Doenças Raras do Espírito Santo: Conscientização, Desafios e Estratégias

"Nossa política para doenças raras nunca vai estar descolada do contexto geral da saúde e exatamente hoje o Ministério da Saúde publicou uma Portaria (GM/MS Nº 3.493/2024), com o novo cofinanciamento da Atenção Primária à Saúde (APS), que chega a R$ 19 bilhões para a APS no Brasil este ano. Portanto, esse seminário é muito importante para discutir as doenças raras. A gente sabe que tanto a Atenção Primária quanto as referências técnicas são peças-chave para o fortalecimento, que vai ao encontro das soluções de diagnóstico e tratamento dessas enfermidades que afetam tantas pessoas no Brasil e no Espírito Santo", lembrou o superintendente do Ministério da Saúde do Espírito Santo, Luiz Carlos Reblin.

Representando o Conselho Estadual de Saúde, Márcia Naomi Shiguetomi, destacou que a função do Conselho é o controle social, em que se tem os trabalhadores, a gestão e a população (os usuários). "A participação de todos nesse seminário é muito importante para que possamos refletir sobre as doenças raras, expondo nossos anseios e, assim, trabalhar e se fortalecer para a construção de uma política pública, que só é possível por meio da palavra e unindo forças", ressaltou.

A importância do diagnóstico precoce

A referência técnica de Doenças Raras, da Sesa, a dentista Margareth Pandolfi, enfatizou que o seminário é um marco no SUS do Espírito Santo. "Participaram profissionais envolvidos com a Atenção e Cuidados das Doenças Raras, gestores e representantes da sociedade civil, pessoas com doenças raras, além da academia. É uma mobilização para que, juntos, possamos delinear o futuro da Política Estadual para as Doenças Raras. No evento, foram discutidas pautas importantes, como o teste do pezinho ampliado, o vínculo com a APS, o papel das equipes de saúde e o acesso às múltiplas especialidades, aos medicamentos e à Atenção Hospitalar nos diferentes serviços", disse.

Posteriormente, antes de dar início às mesas-redondas, Margareth Pandolfi chamou Irene Neta de Oliveira Pianissola, de Nova Venécia, que vive com uma doença rara, para dar o depoimento dela. "A minha ataxia espinocerebelar é de família e do tipo 3. Passamos três gerações sem diagnóstico. Por isso, sempre digo que os profissionais da saúde que ajudam a diagnosticar um paciente com doença rara proporcionam uma mudança de rumo na vida dessa pessoa. Foi o que aconteceu comigo", conta.

Ela explica que foi um neurologista que chegou ao diagnóstico da doença rara, degenerativa, hereditária e sem cura até o momento que acomete a família dela. "Eu era professora de matemática até 2017, quando me aposentei por invalidez, e já tinha oito diplomas, mas isso não valia mais nada, eu trabalhava diariamente e no dia seguinte estava deitada no sofá. E me perguntava: 'E agora, meu Deus?'. Hoje, sou escritora, compositora e palestrante, a ataxia não me define", comentou Irene Pianissola.

Em seguida, leu um poema de autoria dela, publicado no seu primeiro livro, dedicado a esse médico que tanto a ajudou. A história de superação dela chamou atenção dos participantes do seminário.

O encontro contou com as seguintes mesas-redondas: "Política de Atenção Primária"; "Diagnóstico"; "Atenção e Cuidado" e "Controle Social/Regulação, com a participação de vários especialistas.

Cenário Estadual

A Sesa trabalha com o fortalecimento da Linha de Cuidado para Pessoas com Condições Raras, junto ao Núcleo Especial de Atenção Especializada (Neapri) e da Gerência de Políticas e Organizações de Redes de Atenção à Saúde (Geporas), e, assim, organiza os fluxos assistenciais, além de integrar e articular todos os pontos de atenção — primária e especializada aos usuários do SUS.

O atendimento às doenças raras começa na Atenção Primária (APS), de onde os usuários são direcionados aos ambulatórios para acompanhamento com atendimento multiprofissional ofertado pelo SUS, ou no pré-natal, também na APS, uma vez que essas enfermidades decorrem de fatores genéticos.

Além disso, as Farmácias Cidadãs Estaduais realizam dispensação de medicamentos voltados ao tratamento de doenças raras.

Correios anunciam cargos de nível médio e superior em concurso público

Editais serão divulgados em setembro

Os Correios anunciaram nesta terça-feira (16) que o concurso público da empresa trará vagas para os cargos de agente e de analista. O primeiro exige nível médio, e o segundo nível superior. O número de vagas ainda será definido, conforme a empresa.

O cargo de analista terá oportunidades para as seguintes especialidades: advogado, analista de sistemas, assistente social e engenheiro. Segundo nota da empresa, levantamentos apontam a necessidade de profissionais dessas áreas.

Os editais do concurso serão divulgados em setembro. Os aprovados deverão ser convocados a partir de dezembro deste ano.

De acordo com os Correios, o concurso público "é um dos compromissos assumidos pela atual gestão para solucionar a demanda acumulada nos últimos anos por mais profissionais em posições estratégicas da empresa e evitar a sobrecarga de trabalho".

Veja cronograma do concurso:

- Até julho – Planejamento do certame e processo para contratação da empresa especializada;
- Agosto – Contratação da banca;
- Setembro – Edital do concurso;
- Dezembro – Início das contratações.

Avançam obras de macrodrenagem nos bairros Seac e Irmã Tereza, em Jaguaré

Com o andamento das obras de macrodrenagem pluvial e recomposição de pavimentação nas ruas dos bairros Seac e Irmã Tereza - atualmente, os trabalhos estão concentrados na rua Itarana, que conecta a sede da cidade à comunidade da Japira -, a Prefeitura de Jaguaré alerta à população para cuidados com os riscos de acidentes. A obra, de proporções consideráveis, requer alerta redobrado.

Prevenção a acidentes

Máquinas pesadas e caminhões operam durante todo o dia na área. Portanto, é crucial que os pais estejam atentos com as crianças para que elas se mantenham afastadas do local para garantir sua segurança. Com um investimento inicial de aproximadamente R$ 3,5 milhões e um prazo de conclusão de 120 dias, a obra promete solucionar problemas que afetam a qualidade de vida dos moradores dos dois bairros.

Obra é sonho antigo dos moradores

O prefeito de Jaguaré, Marcos Guerra, destaca a importância da obra e o compromisso da gestão em cuidar das pessoas. "Essa importante obra de macrodrenagem sempre foi um sonho dos moradores desses dois bairros afetados em dias de chuvas, a gestão está empenhada em entregar essa obra o mais rápido possível. Para tanto, precisamos da colaboração da população para ficarem atentos e tomar os devidos cuidados para não acontecer nenhum tipo de acidente", ressaltou o prefeito.

A obra nas ruas dos bairros pode ser entregue em até sete meses. As obras de macrodrenagem abrangerão as seguintes vias: Rua Projetada, Rua Itarana, Rua Zilda Sartório Altoé, Rua Vovô França, Rua Valdemar Medeiros, Beco I, Beco II, Rua Antônia Cristina de Bona, Beco III, Beco IV e Rua Janaína Sessa.



» Secretaria de Obras alerta aos moradores para que estejam atentos às escavações em andamento na região

O que aconteceu

Dia desses fiquei a meditar longamente acerca do que minha geração, quando ainda em seu alvorecer, viu e ouviu sobre o nosso país.

Comecei lembrando a inauguração da hidrelétrica de Itaipu. Não poucas vezes ouvi, naqueles dias, pronunciamentos inflamados no sentido de que tratava-se de um "elefante branco", uma "obra faraônica". Em sala de aula um meu professor nos ensinou tratar-se de um absurdo, pois ele tinha em mãos cálculos sérios garantindo que o Brasil não teria problemas com energia para os próximos dois séculos. Vendo, hoje, o meu país importando energia elétrica do Uruguai e da Argentina, e bem assim sofrendo "apagões" constantes, fico a me perguntar: o que aconteceu?

Fomos testemunhas da aurora do álcool combustível - e bem assim da inumerável quantidade de críticas a ele dirigidas. Diante de um projeto pioneiro a nível mundial foi o próprio povo brasileiro, instigado por alguns, a desacreditá-lo. Contemplando, hoje, o meu país importando etanol dos EUA, fico a me perguntar: o que aconteceu?

Recordo-me, enquanto fascinado pela tecnologia, das tantas iniciativas buscando o desenvolvimento de computadores genuinamente nacionais - e bem assim daqueles que as sabotaram, sob o argumento de que era melhor importá-los a preços módicos. Mirando o meu país, em pleno século XXI ainda um mero "montador" de prosaicas calculadoras de bolso, incapaz de fabricar um único "chip" que seja, fico a me perguntar: o que aconteceu?

Guardo na memória os tantos empreendimentos que buscavam o desenvolver de uma indústria automobilística genuinamente nacional - todos eles desmoralizados pelos censores de plantão até que fracassassem. Assistindo ao desfile de veículos e caminhões importados ou produzidos por empresas transnacionais percebo que um país de dimensões continentais optou por construir rodovias e não desenvolver sua indústria automobilística! E fico a me perguntar: o que aconteceu?

Envelheci. E vi os Salvadores da Pátria a trombetearem que o Pré-Sal seria comercialmente inviável ainda durante décadas - havia, pois, que se entregá-lo a estrangeiros. Vendo que tão logo entregue passou a produzir petróleo como nunca, fico a me perguntar: o que aconteceu?

Contemplo, com a alma em lágrimas, a bandeira do meu pobre país. E fico a exclamar: o que aconteceu?



Pedro Valls Feu Rosa é Desembargador e presidente da 1ª Câmara Criminal do Estado do Espírito Santo

Marcelo Santos defende fim de saidinhas para presos

Presidente da Ales entende que liberação temporária de detentos para visita domiciliar abre margem para a reincidência e aumenta a sensação de insegurança

Durante sessão plenária nesta segunda-feira (15), o presidente da Assembleia Legislativa (Ales), deputado Marcelo Santos (Podemos), discursou em defesa ao projeto de lei federal que acaba com as saidinhas de presos e recebeu veto parcial do presidente da República. O parlamentar declarou apoio aos deputados federais e senadores pela derrubada do veto, registrou ser favorável à ressocialização, mas enfatizou que o direito seria uma impunidade que a maioria da sociedade brasileira não concorda.

“Expresso aqui meu posicionamento favorável ao projeto que buscava pôr fim às saidinhas temporárias de presos e que foi vetado pelo presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) na última quinta-feira (11). É inaceitável que, em nome de supostos “direitos”, coloquemos em risco a segurança da população do nosso país e, de certo modo, contribuir para o não cumprimento de sentenças condenatórias”, afirmou Marcelo.

O deputado defendeu que ressocialização se dá quando o cidadão condenado à prisão fica privado de sua liberdade. Para Marcelo, as saídas temporárias são “uma porta aberta para a reincidência e o aumento da sensação de insegurança em nossas cidades, somado ao fato que boa parte dos beneficiados com a saidinha não retornam para o cumprimento do restante da pena”.


Foto: Ellen Campanharo

» Marcelo Santos: "Lugar de bandido é na cadeia, cumprindo sua pena e refletindo sobre seus atos"

“Para se ter uma ideia, somente no ano passado, mais de 15 mil presos não voltaram para a prisão após as saidinhas! Tanto a saidinha como uma série de outros benefícios concedidos aos apenados nos dá a impressão que o estado está bancando um hotel de trânsito, uma hospedaria para que os presos tenham alimentação e onde dormir enquanto fazem o que querem durante o dia. Isso é brincar com o cidadão de bem!”, criticou.

Voz das ruas

O presidente do Legislativo Estadual lembrou que o projeto foi aprovado por uma maioria esmagadora tanto na Câmara, quanto no Senado, o que representa, na opinião dele, uma sociedade que cobra justiça e segurança.

“Não podemos ignorar a voz rouca das ruas, o medo que diariamente assola as pessoas de bem que têm que sair de casa para trabalhar, para estudar, para ir ao médico, para se exercitar… para viver. Vetar uma matéria como essa, que vai ao encontro do que deseja o cidadão brasileiro, é se virar de costas para a realidade!”, argumentou.

Afirmando que, conforme estatísticas, nos períodos de saidinhas há aumento de ocorrências criminais, Marcelo apresentou dados da Secretaria de Estado de Justiça. No Espírito Santo seriam 1.300 presos com o benefício, um terço dos quase 4.600 presos em regime semiaberto no estado.

“Lugar de bandido é na cadeia, cumprindo sua pena e refletindo sobre seus atos e, se ao final do cumprimento da pena mostrar-se recuperado, que retorne ao convívio social, mas no seu devido tempo, e não por atalhos (…). Sou contra a saidinha, sou a favor de ressocialização, não uso a máxima de que bandido bom é bandido morto, acho isso uma crueldade, mas bandido que trocar tiro com polícia não vai receber buquê de flor”, refletiu.

A proposta

O presidente Luiz Inácio Lula da Siva sancionou, com veto parcial, lei que restringe saídas temporárias de presos (Lei 14.843/2024). A proposta aprovada pelo Congresso Nacional manteve apenas a possibilidade de saída para realização de cursos profissionalizantes, de ensino médio ou superior. O chefe do Poder Executivo vetou o principal da proposta, defendendo a manutenção das saídas para visitas à família e convívio social.